

Enquanto o Meu Cabelo Crescia

PEQUENA NOVELA SOBRE CORTES, PENTEADOS,
TINTURAS E OUTROS MILAGRES

ISABEL MINHÓS MARTINS
MADALENA MATOSO

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *tarefas* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas *certas* ou *erradas*, não são *obrigatórias*, nem desejamos que sejam seguidas ao pé da letra. Gostaríamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem este livro.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Os cabelos não são um assunto fácil:

Quem os tem lisos, prefere os encaracolados.

Quem os tem escuros, acha os loiros mais bonitos.

Quem os tem curtos, espera que cresçam depressa...

Mila, a cabeleireira deste livro, compreende tudo isto e é capaz de surpreender os clientes com as transformações mais mirabolantes.

Mas há mudanças súbitas que nem todos estamos preparados para aceitar.

E, um dia, uma pequena tragédia aconteceu entre as paredes do salão...

Um livro sobre penteados, mudanças e preconceitos cortados com tesoura... e também sobre os pequenos (grandes) desgostos que acompanham a infância e nos ajudam a crescer.



UMA EXPOSIÇÃO DE CABEÇAS E CABELOS



Dar a cada criança a mesma base de trabalho: um pequeno cartão com uma cabeça impressa. Sugerir que cada um trabalhe a sua cabeça como mais gostar, desenhando olhos, boca, etc e concentrando-se também no tipo de cabelo e penteado. As cabeças podem completar-se pintando, colando, misturando técnicas.

Quem quiser pode acrescentar acessórios como brincos, óculos, chapéus, fitas, lacinhos ou presilhas...

Depois, numa parede ampla, afixam-se todas as cabeças e observa-se o conjunto de penteados obtidos, discutindo com os pequenos sobre a beleza das diferentes "obras".



VAMOS SEMEAR PENTEADOS?

Quem disse que os cabelos não se semeiam?

É possível transformar um careca numa personagem cabeluda usando sementes de grama. Bastam dois ou três dias em ambiente úmido para as sementes germinarem e começarem a crescer cabelos verdes!

As sementes podem ser colocadas, por exemplo, dentro de cascas de ovos:

Parte-se o topo da casca do ovo, lava-se com água e sabão, deixa-se secar e enche-se com algodão. Depois cobre-se com um bom punhado de sementes de lentilha e rega-se (não muito, apenas o suficiente para o algodão ficar úmido). Desenha-se cuidadosamente um rosto na casca do ovo e coloca-se a cabeça sobre um rolo de papel higiênico (o corpo do careca-cabeludo) em lugar ensolarado, para que a cabeleira veja depressa a luz do dia.

Também é possível colocar as sementes dentro de uma cabeça feita com uma meia-calça de nylon (que se enche de areia ou serradura). Neste caso, as sementes são colocadas no topo da cabeça, antes de se encher com a areia e amarra-se a meia (fazendo o pescoço) com um cordão de lã. A cabeça é colocada sobre um copo de plástico alto com água, devendo o cordão de lã (que sai da cabeça) mergulhar na água, para que esta seja conduzida até ao topo onde estão as sementes. A cabeça vai chupando a água até as sementes ficarem embebidas e germinarem. Mais um cabeludo no mundo!

PESQUISAR E FOTOGRAFAR OS CABELOS DA TURMA

É mesmo verdade que os cabelos têm muito tema para conversas: por que será que há cabelos lisos, ondulados e encaracolados? Por que será que alguns são loiros e outros muito escuros? Quantos centímetros cresce um cabelo durante um ano?

Será que a Lua influencia o crescimento do cabelo? Quais são os alimentos que fazem bem para os cabelos? Organizar uma pesquisa para recolher estas e outras informações e preparar uma grande exposição sobre os cabelos para apresentar para a turma. Para ilustrar os painéis, poderão ser fotografados vários tipos de cabelo entre os cabeludos da turma ou da escola.



MONTAR UM SALÃO DE PENTEADOS

Usando como base uma meia ou uma meia-calça, fazer cabeleiras engraçadas: com franja, cachos, cabelo à escovinha, penteado de princesa, etc. Em torno da meia (que se enfiará na cabeça, claro) costurar cordas, redes, lãs, estopa, farrapos de tecidos, miçangas...

ESCREVER: A MINHA IDA AO SALÃO DA MILA

Para quem gosta de escrever, podemos sugerir alguns exercícios de imaginação e escrita: uma reportagem no Salão da Mila, um poema para a Mila (ela merece), uma crônica, uma página de diário, uma história passada entre as paredes do salão ou, por que não?, um texto com o mote: "A minha ida ao Salão da Mila".

Como é que tudo se passou? Como estava o ambiente nesse dia (havia muita gente na sala de espera)? O que disse a Mila dos meus cabelos, que penteado me sugeriu? Como é que eu saí do Salão?

Não esquecer: descrever o ambiente (os sons, os cheiros), os diálogos entre clientes, os conselhos engraçados da Mila...



COLAGENS CABELUDAS

Recortar cabelos e mais cabelos de folhas de revistas. Quanto mais variados, melhor. Aproveitar todas as texturas e cores para fazer uma colagem engraçada. Pode, por exemplo, desenhar-se a sala de espera de um cabeleireiro com várias pessoas à espera da sua vez. Exagerar nos cabelos compridos, embaraçados, espigados... daqueles que não veem uma tesoura há séculos!

ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

Temos o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos a partir deste livro. Enviem-nos os resultados para professor@editorapeiropolis.com.br.

Gostaríamos muito de os mostrar no nosso site: www.editorapeiropolis.com.br